



I COLÓQUIO CIENTÍFICO: SABERES INTERDISCIPLINARES

*UNIVERSIDADE ANHANGUERA SÃO PAULO – SANTO
ANDRÉ*

07 A 11 DE NOVEMBRO



O GRANDE DESAFIO PARA O ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

Autor(res)

Ricardo Vitorino Marcos
Barbara Duarte Ferreira
Eliseu Aleixo
Wellington Silva De Souza
Flávio José Ayres De Santana
Wilder José Teixeira Moggi
Shirley Daiane Da Cruz Pinto
Euzarene Nunes Dos Santos
José Andys Oliveira Rodrigues

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Resumo

Objetivos – Fortalecer a importância de implementação de políticas públicas efetivas, integradas, sustentáveis para a prevenção e o controle das DCNT, que afetam principalmente pessoas de baixa renda e conhecer melhor seus fatores de risco. Fundamentação Teórica - As doenças crônicas não transmissíveis são as principais causas de óbitos no mundo, no Brasil mesmo com a existência do SUS que se caracteriza por ser um serviço gratuito, o custo individual de uma doença crônica ainda acaba sendo bem alto, pois as DCNT tem afetado principalmente pessoas de baixa renda com determinantes sociais como educação, ocupação, renda, gênero e etnia e que acabam sendo mais expostas aos fatores de risco, justificando o círculo vicioso e elevando estado de pobreza dessa comunidade. Metodologia – Revisão bibliografia de artigos que tratam do tema sobre as DCNT e suas estratégias de enfrentamento. Resultados - Concluímos que existem várias estratégias para enfrentamento das DCNT, porém vale ressaltar ainda precisamos evoluir em vários processos de cuidado e monitoramento, além do aumento do financiamento de políticas públicas para melhores resultados, além da necessidade de intervenções que diminuam as desigualdades sociais no país, algo intimamente ligado ao controle desse problema de saúde pública.